



Relatório de gestão
Carvalhal de Vermilhas 2019

Introdução

Este relatório faz parte de um conjunto de relatórios que analisam o trabalho feito pela MONTIS - Associação de Conservação da Natureza, durante o ano de 2019, nos terrenos sob a sua gestão. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas, correspondendo a análise que se apresenta em seguida ao Carvalhal de Vermilhas.

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data.

Enquadramento

O carvalhal que a MONTIS gere em Vermilhas é constituído por duas propriedades: Cabrieira com 3,2 ha (40° 38' 57,38" N; 8° 08' 16,43" W) e Dumação com 2,3 ha (40° 39' 03,53" N; 8° 08' 26,84" W). As propriedades foram compradas em 2015 através da campanha de *crowdfunding* “E que tal sermos donos disto tudo?”.

A área localiza-se na Serra do Caramulo, na União das Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, Vouzela. Integra a área do Parque Natural Local Vouga-Caramulo.

Anos anteriores

Quando as propriedades foram adquiridas eram constituídas por um carvalhal jovem em regeneração na Cabrieira (indivíduos com cerca de dois a quatro metros) e um giestal com carvalho em regeneração na Dumação, onde existe uma pequena mancha de carvalhos de grande porte no topo da parcela.

As intervenções passaram por conduzir fustes das árvores, alteando-os, de modo a criar descontinuidade de combustíveis, e conseqüentemente torná-las mais resilientes ao fogo. Foram abertos acessos e mantidos caminhos que anteriormente se encontravam em desuso e em mau estado.

Após o incêndio de alta intensidade de 2017, aguardámos pela primavera de 2018, e detectou-se uma elevada quantidade de carvalhos a rebentar de toíça.

Descrição das propriedades

Cabrieira e Dumação encontram-se numa área com afloramentos graníticos dispersos.

Atualmente o carvalhal apresenta uma boa regeneração, regenerando maioritariamente a partir do solo. É de notar que em Dumação encontramos um pequeno núcleo de carvalhos maduros com mais de cinco metros de altura, a regenerar de copa. A regeneração ocorre em toda a área das duas propriedades, e junto às linhas de água existe vegetação arbórea ripícola em bom estado de desenvolvimento, incluindo salgueiros, freixos e amieiros, entre outras espécies também em regeneração. É de notar que ao longo da linha de água principal, no limite oeste de Cabrieira, existem salgueiros com mais de 3 metros de altura. Na propriedade de Dumação existem, mais residualmente, rebentos de pinheiro-bravo.

Nas duas propriedades existem espécies arbustivas em grande quantidade, incluindo tojo (*Ulex europaeus*), carqueja (*Baccharis trímera*), urze (*Erica arborea*), gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) e, em zonas de maior humidade, silvas (*Rubus sp.*) e fetos (*Pteridium aquilinum*). A giesta branca (*Cytisus multiflorus*), tem vindo a crescer comparativamente a 2018 onde a sua ocupação do solo era menos expressiva, estando a ocupar o espaço disponível do solo, dando seguimento à sucessão natural, de momento com uma altura entre 30 cm e dois metros e uma maior densidade.



Figura 1. Giestal em Cabrieira.



Figura 2. Giestal em Dumação.

Atividades

Foram feitas nove atividades na gestão de Vermilhas, onde estiveram envolvidos 177 participantes. As atividades incluíram:

- 2 passeios à propriedade nos dias das assembleias gerais,
- 1 ação de voluntariado com a eco-escolas de Vouzela,

- 1 ação de voluntariado mensal,
- 2 atividades “Dia e noite no carvalhal”,
- 1 bioblitz,
- 1 voluntariado académico com a VO.U. (Associação de Voluntariado Universitário) e
- 1 voluntariado com a ASSOL (Associação de Solidariedade Social de Lafões).

Ao longo de todo o ano os voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES fizeram a condução da regeneração natural nas duas propriedades. Fez-se a abertura e manutenção de acessos, estando os mesmos em bom estado até ao momento. Foram encontradas dificuldades na conexão entre as duas propriedades durante o inverno, devido ao aumento do caudal do rio que cruza o caminho. Ao longo do próximo ano irão procurar-se soluções para melhorar esta questão. As atividades organizadas centraram-se na abertura e manutenção de acessos e, principalmente, na condução da rebentação dos carvalhos ardidos por meio de podas.

No tabuleiro para gaios tem sido feita a reposição regular de bolota nos meses em que ela está disponível, mas de momento não há resultados de utilização do tabuleiro pelos gaios registados em fotoarmadilhagem.

Reforçou-se o registo de informação de biodiversidade das duas parcelas, através da identificação e registo em voluntariados, principalmente durante os voluntariados académicos, com o bioblitz e o trabalho contínuo dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.



Figura 3. Condução da regeneração natural em Cabrieira.



Figura 4. Caminho aberto em Dumação com carvalhos conduzidos.

Estado da propriedade

Dumação e Cabreira encontram-se atualmente num momento decisivo para acelerar o crescimento do carvalhal: a quantidade de indivíduos em regeneração é muito grande e o giestal ainda não impede o acesso aos carvalhos. Os esforços de gestão deverão ser direcionados para as podas dos carvalhos, estimulando o seu crescimento em altura e a formação de copa, de forma a que no próximo fogo o carvalhal se encontre mais desenvolvido do que no fogo de 2017, tendo uma maior resiliência e respondendo melhor.

Grande parte dos carvalhos em rebentação (cerca de 70%) encontra-se já com uma primeira intervenção, apresentando 2 a 3 varas selecionadas, mas será necessário proceder a podas de seguimento (quer para eliminar as varas selecionadas, deixando apenas 1 mais forte, quer para remover novas rebentações).

Os acessos a Cabreira estão em bom estado. O acesso principal a Dumação, no entanto, está fortemente condicionado no inverno, e um caminho alternativo deverá ser encontrado. Quanto aos caminhos no interior da propriedade, foram feitos poucos progressos pois o baixo coberto de vegetação não o justificava.

De momento, como mencionado em cima, o giestal em desenvolvimento nas duas propriedades começa a dificultar as intervenções, especialmente nas zonas mais a oeste nas duas propriedades, pelo que todos os esforços de gestão deverão ser colocados nas podas, enquanto tal é possível.

A galeria ripícola em Cabreira encontra-se a recuperar muito bem no pós-fogo.

Financiamentos

Projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005): *Crowdsourcing* e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado.

Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003): Voluntariado de longa duração para a conservação da natureza.

Fundo Recomeçar: Projeto financiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destinado a apoio a ações de envolvimento das comunidades afetadas pelos incêndios de Outubro de 2017 na gestão do fogo e do pós-fogo.